

Acordo da dívida fica pronto até terça-feira

O GLOBO

RÉGIS NESTROVSKI
Correspondente

NOVA YORK — O Porta-Voz do Citibank Richard J. Howe já está preparando o comunicado anuncian-
do a conclusão das negociações para um acordo de médio e longo prazo da dívida externa brasileira. A minuta do acordo que põe fim a negociações que duraram nove meses deverá ser concluída na segunda ou terça-feira, segundo fontes do comitê credor. Depois, William R. Rhodes, chefe do Comitê, deverá comunicar a "venda" do pacote para mais de 700 credores no mundo inteiro.

O acordo prevê a rolagem do principal devido aos bancos credores (cerca de US\$ 64 bilhões) durante 20

anos e oito anos de carência. Assim, o Brasil pagaria apenas os juros nesse primeiro período.

Além disso, o acordo prevê uma capitalização de US\$ 5,2 bilhões de juros de 1987, 1988 e primeiro semestre de 1989, com o Brasil pagando cerca de US\$ 8 bilhões — o diferencial neste período aos bancos comerciais.

O comitê credor, composto agora por 16 membros com a entrada do Mitsubishi Bank do Japão e do Midland da Inglaterra se reuniu durante mais de sete horas no sábado com os negociadores brasileiros Antonio de Pádua Seixas, do Banco Central, e Sergio Amaral, do Ministério da Fazenda, mais os advogados das duas partes.

O Porta-Voz do Citibank saiu da reunião às 15:45 e conversou com O GLOBO.

— As negociações estão em andamento. Está havendo muito progresso mas só haverá comunicado oficial na segunda ou terça-feira, disse Richard Howe.

Seixas entrou na reunião 45 minutos depois do início e não quis dar nenhuma declaração ao GLOBO, assim como seu companheiro Sergio Amaral.

Os dois estão com reservas no vôo da Varig 861 de volta ao Rio de Janeiro, hoje à noite. Mas fontes dos bancos credores acreditam que, se tudo der certo, eles só retornarão amanhã à noite, depois de concluídos o acordo e a minuta.